



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC – MULHERES MIL - INGLÊS BÁSICO

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus:
CHAPECÓ

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:
Av. Nereu Ramos 3450-D – Bairro Seminário – CNPJ: 11.402.887-56 – Fone (49) 3313-1253

3 Complemento:

4 Departamento:
Ensino

5 Há parceria com outra Instituição?
Não há parceria

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Eliandro Luiz Minski

12 Contatos:

Telefone fixo: (49) 3313 1253 - e-mail: rel.ext.chapeco@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Inicial Continuada de INGLÊS BÁSICO – MULHERES MIL

14 Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

15 Forma de oferta:

PRONATEC – MULHERES MIL

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

200 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

Em cumprimento à Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina. Este curso integra a modalidade exclusiva Mulheres Mil. O Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria 1.015 de 21 de julho de 2011 e integra as ações do Plano Brasil sem Miséria, instituído pelo Decreto Nº 7.492, de 2 de julho de 2011. Atualmente, é implementado em todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) do Brasil. Em 2014 ocorreu a transição do Programa Mulheres Mil para o Pronatec Bolsa-Formação, passando a seguir a legislação e procedimentos desse programa, sem perder as características próprias, que tem como objetivo valorizar a mulher, o seu empoderamento, o acesso aos direitos e à cidadania, visando romper com um universo restrito do não reconhecimento da alteridade, do outro, da diferença, para caminhar em direção ao espaço de equidade, da emancipação e do pertencimento contribuindo com a redução da desigualdade social e econômica de populações marginalizadas e do compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero (BRASIL, 2011). Nesse sentido, visa atender pessoas do gênero feminino, em situação de vulnerabilidade social, maiores de 16 anos. Os serviços do Programa estão voltados à formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho (BRASIL, 2011).

Para os cursos do PRONATEC vinculados ao Programa Mulheres Mil o demandante será o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a seleção acontecerá pelo CRAS. Como forma de garantir a manutenção da metodologia do sistema de acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil, houve a inclusão, na matriz curricular de todos os cursos, do chamado módulo central, que inclui unidades curriculares específicas do Programa, que totalizam 68h de carga horária, visando a continuidade da essência do Programa, que é o resgate social, cidadania, inserção e acolhimento. Essa metodologia visa contribuir para inserção no mundo do trabalho, atuar na defesa e autonomia das mulheres, no combate a violência contra a

mulher, práticas sustentáveis, dentre outros.

Os cursos do Pronatec Bolsa Formação vinculados ao Programa Mulheres Mil apresentam, além da aquisição de competências técnicas relacionadas a um eixo profissional, a intenção de formação cidadã da mulher, além de valorizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida. O curso profissional aqui apresentado teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade sócio econômica da região e o histórico institucional de atuação no Programa Mulheres Mil. Este Programa também oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, que contribui também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória.

19 Objetivos do curso:

O Curso de Formação Inicial em Inglês Básico tem por objetivo principal capacitar seus participantes para realizar atividades profissionais que envolvam o idioma inglês como instrumento de inclusão social, especialmente no que diz respeito a trabalho, emprego e renda.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Formar profissionais capazes de se comunicar em inglês de forma básica e objetiva, através de comunicações orais e escritas, em suas diversas formas e gêneros.
- Capacitar pessoas e profissionais para apoiar os setores administrativos de instituições nas áreas de Lazer, Hospitalidade e Turismo, no que diz respeito ao idioma Inglês.
- Qualificar profissionais para leitura, compreensão de textos, fala e escrita no idioma inglês em proficiência básica.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

O concluinte do Curso de Formação Inicial em Inglês Básico, oferecido pelo IFSC, através do PRONATEC – MULHERES MIL, deve apresentar um perfil que o habilite a ingressar e permanecer no mundo do trabalho no eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, de modo a desempenhar as seguintes atividades:

- Interagir com textos em Língua Inglesa – orais e escritos – em suas formas iniciais e básicas;
- Identificar ideias centrais e secundárias de um texto – oral e escrito;
- Perceber a sequência lógica de informações apresentadas de um texto – oral e escrito;
- Estabelecer relações entre ideias contidas no texto e/ou entre textos – oral e escrito;
- Reconhecer a significação de elementos linguísticos responsáveis por coesão textual;
- Utilizar os mecanismos de coerência na produção e compreensão da língua inglesa;

- Saber utilizar estratégias verbais e inferir complementos não verbais – visualizações – para proporcionar uma efetiva interação entre o leitor e o texto;
- Entender a necessidade de formação de vocabulário para a boa efetivação do processo de comunicação em inglês.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

Curso:	Unidades Curriculares	CH
INGLÊS BASICO		
	Ética e Cidadania – Mulheres Mil	24 h
	Tecnologias Digitais – Mulheres Mil	24 h
	Saúde e desenvolvimento sustentável - MM	20 h
	Gramática e Vocabulário da Língua Inglesa I	24h
	Gramática e Vocabulário da Língua Inglesa II	34h
	Conversação em Língua Inglesa I	34h
	Conversação em Língua Inglesa II	40 h
Total		200h

22 Ementário

Unidade curricular:	Ética e Cidadania – Mulheres Mil
Carga Horária:	24h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender contexto histórico-cultural e os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho da sua realidade sócio cultural; • Analisar criticamente o conceito de gênero considerando os aspectos culturais; • Reconhecer a importância do trabalho feminino; • Desenvolver o trabalho coletivo de forma democrática e solidária; • Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação. 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância dos sujeitos enquanto agentes histórico-culturais; • Refletir sobre o seu próprio trajeto como sujeito; • Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania; analisar a relação que a ética estabelece com a vida e o trabalho; • Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) e corporal ao contexto em que está inserida; 	

- Compreender textos verbais e não verbais, atribuindo-lhes significados culturais;
- Identificar as formas de trabalho coletivo;
- Promover, organizar, participar e fazer a gestão de feiras de economia solidária
- Identificar e apropriar-se dos direitos das mulheres e trabalhistas;
- Compreender e utilizar o conceito de gênero como prática cotidiana;
- Discutir o cenário público e privado das mulheres;
- Refletir sobre as funções ocupadas pelas mulheres no mundo do trabalho;
- Estabelecer as relações existentes entre o trabalho feminino e a economia.

Bases tecnológicas

- Estado, nação e sociedade;
- direitos sociais e suas dimensões;
- Cultura;
- Identidade social (eu e o outro);
- Portfólio e Mapa da vida
- Princípios gerais da moral, ética e cidadania;
- Princípios de relacionamentos interpessoais;
- Ética no trabalho.
- As linguagens e suas particularidades e interpretações; comunicação e interação em sociedade; leitura; linguagem corporal.
- Conceito de gênero e mulher
- Mundo do trabalho e desenvolvimento local: Conceito e diretrizes de trabalho coletivo
- Conceito e diretrizes de economia solidária

Bibliografia Básica

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: 1989.

Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 13a ed., 2003.

MOREIRA, Janineç FRITZEN, Celdon. (Orgs.). **Educação e arte**: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papirus, 2012.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2013.

BRASIL. **Lei Maria da Penha**. lei n.º11.340, de 7 de agosto de 2006.

BRUSCHINI, C. **Fazendo as perguntas certas: como tornar visível a contribuição econômica das mulheres para a sociedade?** In: ABRAMO, L., ABREU, A. R. P. (orgs.). Gênero e trabalho na sociologia latino-americana. São Paulo; Rio de Janeiro: ALAST, 1998.

KERGOAT, D. **A Classe operária tem dois sexos**. Revista Estudos Feministas. Rio de Janeiro, v.2, n.3, 1994.

BALLARIO, C. (coord.) **A Mulher e o mercado de trabalho**. São Paulo: CREA/Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo, 1997.

Unidade curricular:	Tecnologias Digitais – Mulheres Mil
Carga Horária:	24h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o computador e ferramentas digitais básicas que permitam acesso a arquivos e 	

- registros de informações;
- Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais;
- Utilizar os canais de comunicação para divulgar seus produtos;
- Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e ao fazer uso deles em casa;
- Autogestão financeira.

• Habilidades

- Identificar diferentes alternativas de tecnologias digitais;
- Utilizar mídias digitais para interação e comercialização dos seus produtos;
- Operar o computador de forma a ter acesso a arquivos, registro e organização de dados;
- Ler e produzir textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais);
- Buscar e identificar informações na internet;
- Organizar o orçamento doméstico;
- Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento);
- Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo com operações bancárias simples.

Bases tecnológicas

- Ferramentas e programas básicos de informática (internet, redação de texto, planilhas e desenho, e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais, aplicativos, entre outros);
- Mecanismos de interação social por internet. (blog, facebook, instagram, whatsapp);
- Segurança da informação;
- Pesquisa na internet;
- Operações básicas de matemática;
- Orçamento doméstico.

Bibliografia Básica

CAPRA, Fritjof. **Vivendo Redes**. In: DUARTE, Fábio; QUANDT, Carlos; SOUZA, Queila (org). O Tempo das redes. São Paulo: Perspectiva S/A, 2008.

CASTRO, Alberto; MENEZES, Crediné. **Aprendizagem colaborativa com suporte computacional**. In: FUKS, Hugo e PIMENTEL, Mariano (org.). **Sistemas colaborativos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MEIRA, Silvio R.L. et al. **Redes sociais**. In: FUKS, Hugo e PIMENTEL, Mariano (org.). **Sistemas colaborativos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

EWALD, Luis Carlos. **Sobrou dinheiro!**: lições de economia doméstica 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

BARBOSA FILHO, Andre; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. **Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social**. São Paulo: Paulinas, 2005.

Unidade curricular:	Saúde e desenvolvimento sustentável
Carga Horária:	20h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e exercitar questões que dizem respeito ao bem-estar físico e psicológico da mulher e da família como um todo; • Analisar os riscos das atividades laborais e suas consequências para a saúde enquanto trabalhadora; • Comprometer-se com a preservação do meio ambiente e desenvolvimento local; • Compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza, levando em conta as 	

noções de sustentabilidade.

Habilidades

- Estabelecer relações que permitam entender que saúde não representa o oposto de doença e que é algo a ser cultivado diariamente no espaço doméstico;
- Compreender a importância de se adotar rotinas de cuidado consigo mesmo e com a família;
- Compreender a importância do acompanhamento médico e o perigo da automedicação
- Refletir sobre hábitos higiênicos na manipulação de alimentos;
- Refletir sobre questões ergométricas que envolvem atividades laborais e sobre a adoção de medidas profiláticas, entre elas, a prática de atividades físicas;
- Atuar no aprimoramento das praticas domésticas e coletivas de reutilização, reciclagem e redução do lixo;
- Problematicar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão.

Bases tecnológicas

- Higiene mental e corporal; comorbidades associadas ao stress e à prática de atividades repetitivas;
- Saúde da mulher, criança e do idoso;
- Hábitos higiênicos na manipulação de alimentos; ergonomia, ginástica laboral;
- Relação do homem com a natureza;
- A questão do lixo (3Rs reutilizar, reciclar e reduzir) e sustentabilidade.

Bibliografia Básica

CAVALCANTI, Clovis. Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável. Sao Paulo: Cortez, 2003.
CANEPA, Carla. Cidades Sustentáveis: o município como locus da sustentabilidade. Sao Paulo: Editora RCS, 2007.
COELHO, S.; PORTO, Y.F. **Saúde da Mulher**. Belo Horizonte: NESCOM, UFMG, Coopmed, 2009
FUNDACENTRO. **Introdução à higiene ocupacional**. São Paulo: Fundacentro, 2004.
GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1998.
SALIBA, T. M. **Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais**. SÃO PAULO: EDITORA LTR, 1998.

Unidade curricular:	Gramática e Vocabulário da Língua Inglesa I
Carga Horária:	24h
Competências	
Compreender e produzir mensagens orais e escritas básicas no âmbito pessoal.	
Habilidades	
Compreender e produzir expressões curtas.	
Bases tecnológicas	
1. Vocabulário básico. 2. Tratamento formal e informal. 3. Variações linguísticas e culturais.	
Bibliografia Básica	
MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: A self-study reference and practice book for elementary students in English. 2nd. Edition. London: Cambridge University Press, 2004.	

Evans, Virginia-Jenny Dooley- Reading & writing Targets 2.student book-Express Publishing, 2011.

Bibliografia complementar

MACKENZIE, Fiona, Heinemann Guided Readers' Written and prepared, Photocopiable, Heinemann English Language Teaching, by edition 1996.

Unidade curricular:	Gramática e Vocabulário da Língua Inglesa II
Carga Horária:	34h
Competências	
Compreender e produzir mensagens orais e escritas básicas no âmbito profissional.	
Habilidades	
Compreender e produzir expressões curtas e palavras relacionadas a apresentações, e negócios.	
Bases tecnológicas	
1. Apresentações, saudações, despedidas e fórmulas de cortesia. 2. Situações comunicativas: apresentar-se e fazer apresentações; fornecer e obter dados pessoais. 3. Aspectos fonéticos, morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos do idioma estrangeiro (nível básico).	
Bibliografia Básica	
Long BIAGGI, E. T. K. de; STAVALE, E. de B. Enjoy Your Stay . São Paulo: DISAL, 2004. MURPHY, Raymond. - Essential Grammar in use . 2ª edition. Naber, Therese. Angela Blackwell with Michelle Johnston. English Know how. Oxford, 2004. RICHARDS, J. C.; HULL, J, PROCTOR, S. Interchange 1A. Textbook . 3rd. edition. Cambridge: CUP, 2005.	
Bibliografia complementar	
AZAR, Schramper Betty- Understanding and Using English Grammar , Third Edition in 1999- Longman press in United State of American. DAINTY, Peter, Penguin Grammar Workbook-Beginners 1- Series Editor: Edward Woodspublished Books 1998, By Bath press Colourbooks, Glasgow.	

Unidade curricular:	Conversação em Língua Inglesa I
Carga Horária:	34h
Competências	
Comunicar-se oralmente no idioma estrangeiro (inglês), em nível básico no âmbito pessoal.	
Habilidades	
Compreender e produzir expressões simples e palavras relacionadas a rotina pessoal.	
Bases tecnológicas	
1. Vocabulário básico. 2. Variações e aspectos linguísticos e culturais. 3. Aspectos fonéticos, morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos da língua inglesa (nível básico). 4. Temáticas trazidas pelos alunos e professor.	
Bibliografia Básica	
MARTINEZ, Ronald – Como Dizer Tudo em Inglês-Ensino de Língua Estrangeira , Editora Campus, 2000. BIA Stempeski, Susan, talk time: Every day English Conversation , Oxford – Oxford University press-2010.	
Bibliografia complementar	
GGI, E. T. K. de; STAVALE, E. de B. Enjoy Your Stay . São Paulo: DISAL, 2000.	

Unidade curricular:	Conversação em Língua Inglesa II
Carga Horária:	40h
Competências	
Compreender e produzir mensagens orais e escritas básicas.	
Habilidades	
Conversação em língua inglesa, em situações de uso relacionadas com o trabalho de comércio e de turismo. Expressões de uso oral.	
Bases tecnológicas	
1.Produção oral e escrita em língua inglesa. 2.Práticas de gêneros textuais. 3.Práticas de conversação. 4.Aperfeiçoamento da leitura(habilidade receptiva), bem como da produção escrita e oral.	
Bibliografia Básica	
THORNBURY, Scott- How to Teach Grammar- Fourteenth impression 2010-by Longman. MOLINSKY, J. Steven, Bill Bliss. Word by Word, Picture dictionary. Prentice Hall Regents, Englewood Cliffs, New Jersey2010.	
Bibliografia complementar	
RICHARDS, J. C.; HULL, J, PROCTOR, S. Interchange 1A. Textbook. 3rd. edition. Cambridge: CUP, 2005.	

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

23 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

RDP: Art. 41. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero)."

24 Metodologia:

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do

comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;

- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didáticas metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

25 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Inglês Básico como Segunda Língua, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente as exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem como aprendizagem um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade;
- da avaliação capacidade de relacionamento interpessoal.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

O curso será ministrado em sala de aula, contemplada com carteiras e cadeiras escolares, quadro branco, pincéis atômicos, data show e apostilas.

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Destacam-se as possibilidades de construção de um itinerário formativo, o reconhecimento e a inserção no mundo do trabalho, a elevação da autoestima e profissionalização na área de atuação.

28 Frequência da oferta:

Conforme a demanda

29 Periodicidade das aulas:

As aulas serão de 8 horas semanais, sendo 2 dias por semana.

30 Local das aulas:

As aulas serão realizadas no campus Chapecó e municípios vizinhos atendidos pelo Campus no programa Mulheres Mil e Pronatec.

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2014/02	vespertino	01	25	25

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino fundamental I completo.

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC – MULHERES MIL. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que atuará no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.